

## Mostra Científica da Farmácia

### OFICINAS GERADORAS DE BENEFÍCIOS SUSTENTÁVEIS: INTENSIFICANDO A ADEÇÃO TERAPÊUTICA E QUALIDADE DE VIDA EM UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

Romênio Nogueira Borges<sup>1</sup>; Marcos Danilo Vidal Nobre<sup>1</sup>; Vitória Oliveira da Silva<sup>1</sup>; Sandna Larissa Freitas dos Santos<sup>1</sup>; Karla Bruna Nogueira Torres Barros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Importante fator da falta de adesão à terapia antirretroviral (TARV) é a resistência por parte dos pacientes em dirigir-se até o serviço de saúde, devido a forma em que a sociedade os julgam, interferindo diretamente no seu equilíbrio emocional. Outros fatores como socioeconômicos e relacionados à doença, ao tratamento, ao sistema e equipe de saúde, também influenciam na adesão a TARV. O objetivo principal deste trabalho é intensificar a adesão farmacoterapêutica por meio de oficinas geradoras de benefícios sustentáveis, aplicadas à qualidade de vida dos pacientes do SAE de Quixadá-CE. O estudo será do tipo descritivo, analítico, comparativo e prospectivo consistindo em uma abordagem quanti-qualitativa e será realizado no Serviço de Assistência Especializada do município de Quixadá. Serão criados no serviço com ajuda de colaboradores e dos próprios pacientes, espaços e oficinas geradoras de benefício sustentável, como pinturas, crochês e material reciclável, objetivando desenvolver a autonomia, tornando-os úteis, melhorando a qualidade de vida e conseqüentemente a adesão. A coleta de dados ocorrerá no período de fevereiro a maio de 2016, por meio de um formulário que irá investigar a adesão antes e durante a execução do projeto e outro que observará a presença dos participantes nas metodologias propostas pela pesquisa. Serão incluídos os pacientes que estiverem cadastrados no SAE, a partir de 18 anos de ambos os sexos, aptos e conscientes a aceitarem participar da pesquisa e excluídos aqueles que não se encaixarem nas condições citadas anteriormente, ou que se recusarem participar da pesquisa. A execução deste projeto trará de volta a autoestima daqueles pacientes que a perderam e a utilidade daqueles que se sentiam inúteis, fazendo com que aqueles que antes não eram assíduos no serviço, tenham interesse em participar ativamente, resultando numa maior adesão destes pacientes, que é o cume deste trabalho e resultado mais esperado; o que trará benefícios tanto para o paciente, que fará o uso correto dos medicamentos, quanto para o sistema de saúde que terá controle dos casos, contribuindo de forma plausível no combate do HIV/AIDS.

**Palavras-chave:** Adesão. Oficinas sustentáveis. HIV/AIDS.